

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa encerrou a quarta-feira com leve queda de 0,02% aos 104.290 pontos e giro financeiro de R\$ 28,6 bilhões (R\$ 27,4 bilhões no à vista). Esta semana está sendo marcada por uma série de fatos importantes do lado doméstico e no exterior. Há uma preocupação com a proposta do governo para a reforma tributária, que aumenta significativamente a alíquota de impostos sobre o setor de serviços. A Febraban apontou que, se aprovada, a carga tributária pesará sobre o setor financeiro. Isso já pesou sobre as ações de bancos ontem. Do lado externo, segundo os EUA, a justificativa para o fechamento do consulado chinês foi a descoberta de ataque cibernético às pesquisas para a vacina do Covid-19. A tensão aumentou entre os dois países. Hoje a agenda econômica vem fraca, apenas com o IPC-S no Brasil e novos pedidos de desemprego e nível de conforto do consumidor nos EUA. Às 11:00 Horas, o Tesouro faz leilão de LTN, NTN-F e LFT. As bolsas operam em alta na zona do euro e no fechamento da Nikkei. Na Hang Seng, o fechamento foi negativo. A safra de resultados corporativos traz hoje os resultados da American Airlines, AT&T, Twitter e Intel.

Câmbio

A melhora do ambiente interno deu uma acalmada no mercado de câmbio nos últimos dias e ontem o dólar recuou de R\$ 5,1737 para R\$ 5,1178 (-1,08%).

Juros

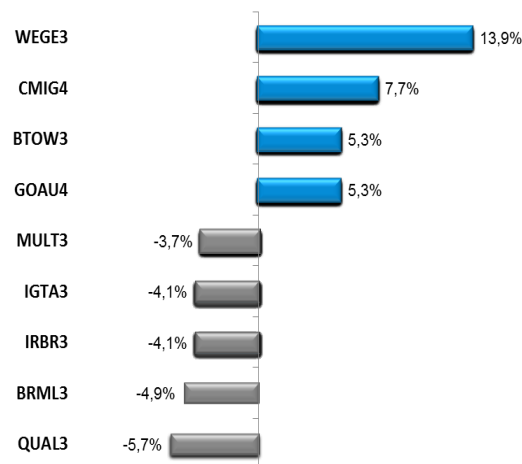
O mercado de juros futuros encerrou o dia com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/21 em 2,035%, de 2,059% na terça-feira. Na ponta mais longa, (DI para jan/27) a taxa subiu de 6,323% para 6,39%.

Índices, Câmbio e Commodities

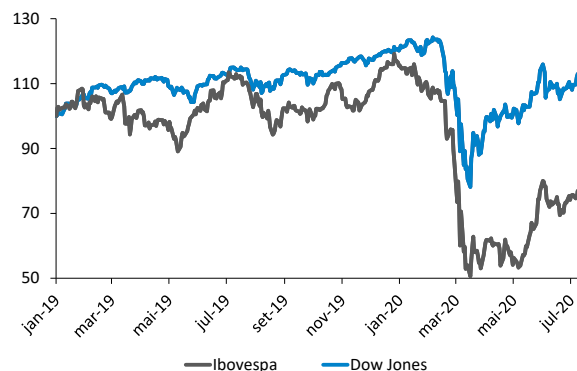
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	104.290	(0,02)	9,7	(9,8)
Ibovespa Fut.	104.475	0,07	10,0	(9,8)
Nasdaq	10.706	0,24	6,4	19,3
DJIA	27.006	0,62	4,6	(5,4)
S&P 500	3.276	0,57	5,7	1,4
MSCI	2.328	0,27	5,7	(1,3)
Tóquio	22.752	(0,58)	2,1	(3,8)
Xangai	3.325	(0,24)	11,4	9,0
Frankfurt	13.104	(0,51)	6,4	(1,1)
Londres	6.207	(1,00)	0,6	(17,7)
Mexico	37.447	1,53	(0,7)	(14,0)
India	37.872	(0,16)	8,5	(8,2)
Rússia	1.255	(0,37)	3,5	(19,0)
Dólar - vista	R\$ 5,12	(1,08)	(6,4)	27,2
Dólar/Euro	\$1,16	0,37	3,0	3,2
Euro	R\$ 5,92	(0,68)	(3,6)	31,2
Ouro	\$1.871,41	1,60	5,1	23,3

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

	20/7/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	1.312,0	(80.596,1)
Ofertas Públicas		12.148,7
Saldo		(68.447,4)

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Equatorial Energia (EQL3) – Total de energia distribuída no 2T20 tem alta de 3,2% ante o 2T19

A Equatorial Energia divulgou suas prévias operacionais relativas ao segundo trimestre de 2020. No período, foram distribuídas pelas empresas controladas, 5,348 milhões de MWh, equivalente a um crescimento de 3,2% em relação ao 2T19, acumulando no primeiro semestre de 2020, alta de 4,7%.

Ao preço de R\$ 24,30/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 24,6 bilhões, a ação EQL3 registra alta de 8,0% este ano.

Destaques

- A companhia registrou avanço maior na energia vendida para o mercado cativo, com 3,4%. No mercado livre, o crescimento foi de 2,2%. Entre os clientes cativos, o maior aumento de consumo no segundo trimestre foi registrado na classe residencial, de 17,6%. Nas outras classes, houve queda. Entre os clientes industriais, o recuo foi de 19,5%, e nos comerciais, de 18,8%.
- Nos números por distribuidora, destaque para a Equatorial Alagoas, que registrou crescimento de 36,9% no volume de energia na comparação anual. No Maranhão, houve alta de 0,6%. Já no Pará e no Piauí, houve quedas de 2,5% e 3%, respectivamente.
- Em relação ao número de clientes, a distribuidora alagoana teve alta de 7,1%. No Maranhão, o avanço foi de 2,2%, no Pará, e de 1,4%, e no Piauí, de 0,5%.
- As maiores perdas foram registradas na Equatorial Pará, de 29,8%, uma ligeira melhora ante os 30,1% do segundo trimestre de 2019. O regulatório da distribuidora é de 27,5%. Em Alagoas, as perdas foram de 24,1% entre abril e junho, ante 30,7% de um ano antes. O limite é de 20,8%.
- No Piauí, as perdas totais foram de 22,9%, ante 27,8% de um ano antes, e com limite regulatório de 20,3%. No Maranhão, as perdas ficaram em 18,2%, muito próximo do limite de 18%, mas acima dos 17,7% do ano passado.

Cemig S.A. (CMIG4) – Companhia suspendeu as projeções para 2020, por dificuldade em medir os impactos da pandemia.

A companhia informa que, em decorrência da impossibilidade de quantificar, com precisão, os impactos gerados pela pandemia do Coronavírus no contexto, principalmente, de incertezas quanto à evolução da Covid-19 nos mercados em que atua a Cemig optou por suspender as projeções financeiras (Guidance) divulgadas em seu “XXIV Encontro Anual”, realizado em 29/05/2019.

A grande maioria das companhias que fornecem direcionadores (guidance) também optou por descontinuar e suspender as projeções até que a retomada de forma mais efetiva da atividade econômica aconteça. Mesmo assim estão empenhadas a realizar sua estratégia de crescimento e geração de valor para os acionistas.

Ao preço de R\$ 12,40/ação (valor de mercado de R\$ 18,1 bilhões) a ação CMIG4 registra queda de 10,1% este ano. No Preço Justo de R\$ 13,20/ação o potencial de alta é de 6,5%.

IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRBR3) – Decisão sobre a Ação Civil Pública instaurada contra a companhia (“ACP”).

O IRB Brasil RE informou ontem, 22 de julho, a respeito da Ação Civil Pública instaurada contra a Companhia (“ACP”). Uma notícia positiva num momento de grande volatilidade e realização da ação IRBR3.

- Em decisão de 19.07.2020, a MM. Juíza da 2ª Vara Empresarial e de Conflitos de Arbitragem do Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu favoravelmente às informações apresentadas pela companhia nos autos da ACP.
- A MM. Juíza entendeu que a companhia comprovou “sua capacidade econômica para fazer frente a eventuais indenizações concedidas a acionistas”, e, assim, afastou a necessidade de oferecimento de garantia no valor de R\$ 1 bilhão.
- Na data de ontem, 22 de julho, o relator do agravo de instrumento apresentado pela companhia, considerou que a Decisão tornou superada a questão relativa à garantia do juízo, pois restou “expressamente consignado que as informações apresentadas sobre sua liquidez eram suficientes”.

GPA – (Pão de Açúcar) – (PCAR3) – Venda de 16 imóveis por R\$ 446,3 milhões

A Companhia Brasileira de Distribuição (“GPA”), comunicou em fato relevante, a venda de mais 16 imóveis (3ª tranche) para fundos da TRX.

Essa terceira tranche teve pagamento de R\$ 446.285.628,01.

A operação envolve:

- 4 imóveis da bandeira Assaí (Santo André/SP, Campinas/SP, Paulínia/SP e Piracicaba/SP);
- 1 loja da bandeira Extra Hiper (Recife/PE);
- 1 loja da bandeira Mercado Extra (Praia Grande/SP) e
- 10 lojas da bandeira Pão de Açúcar (Goiânia/GO, Brasília/DF, Aracaju/SE, São Caetano/SP, Santo André/SP, Ribeirão Preto/SP, São José do Rio Preto/SP e São Paulo/SP).

Dentre os 43 imóveis que são objeto do contrato, o GPA concluiu assim a venda de 28 imóveis, sendo:

- 5 na primeira tranche (29 de maio de 2020),
- 7 na segunda tranche (29 de junho de 2020) e
- 16 na terceira tranche (22 de julho de 2020),

O valor total das transações é de R\$ 949.701.530,95.

2 imóveis foram excluídos, com valores não relevantes para a transação, permanecendo assim 13 imóveis a serem vendidos, conforme o objeto do contrato.

No dia 30 de julho de 2020 será realizado o pagamento de sinal de R\$ 15.000.000,00 para venda dos 13 imóveis restantes, no valor total de R\$ 260.656.415,94, cuja transferência será concluída até 30 de agosto de 2020.

Com isso, o GPA terá concluído a venda de 41 imóveis para os fundos TRX, por um valor total de R\$ 1.210.357.946,89.

O plano global de monetização de ativos imobiliários totalizou até o momento R\$ 1,9 bilhão já monetizados, sendo R\$ 1,580 bilhão já recebidos pelo GPA e R\$ 283 milhões a receber (R\$ 260 milhões previstos até final de agosto de 2020).

Ontem a ação PCAR3 encerrou cotada a R\$ 75,87 com queda de 1,5% no dia.

Eletrobras (ELET3, ELET6) – S&P manteve os ratings BB- (moeda estrangeira) e brAAA (moeda nacional), com perspectiva estável.

A Eletrobras informou nesta quarta-feira (22/julho) que a agência de classificação de risco Standard & Poor's manteve os ratings e a perspectiva "estável" da empresa. Pela agência, os ratings da Eletrobras são BB- (moeda estrangeira) e brAAA (escala nacional Brasil).

De acordo com o comunicado da S&P "a afirmação dos ratings reflete a expectativa de que a empresa tenha flexibilidade financeira suficiente para lidar com os efeitos prejudiciais da pandemia da covid-19 sem comprometer sua qualidade de crédito".

Uma notícia positiva e que deve refletir na cotação das ações da companhia. As ELET3 cotadas a R\$ 39,11/ação registram alta de 14,4% este ano. As ELET6 ao preço de R\$ 39,69/ação apresentam valorização de 3,8% este ano. O desempenho em 2020 se compara a queda de 9,8% do Ibovespa e desvalorização de 1,2% do IEE.

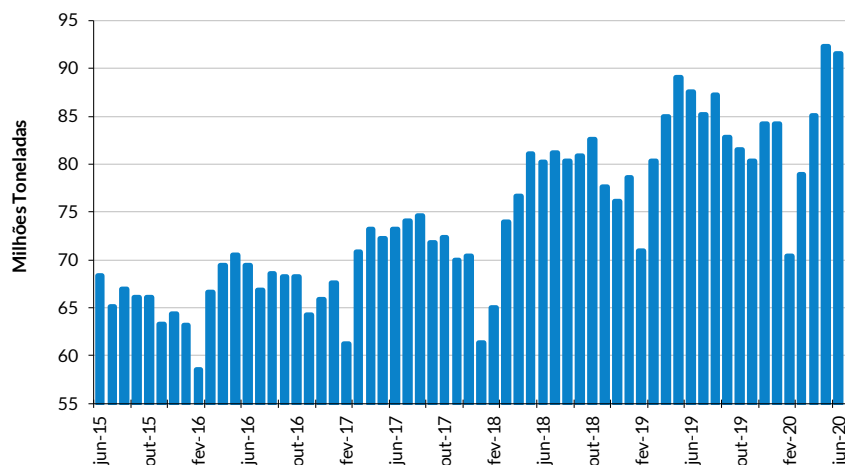
Siderurgia/Mineração - Produção de aço na China cresceu 4,5% em junho

O volume de aço produzido pelas siderúrgicas chinesas em junho/20 foi de 91,6 milhões de toneladas, quantidade 4,5% maior que em igual mês de 2019, conforme os dados publicados pelo Escritório Nacional de Estatísticas da China (NBS na sigla em inglês).

O volume produzido no primeiro semestre de 2020 somou 499,0 milhões de toneladas, 1,9% acima de igual período do ano passado.

A produção de aço na China é um dado importante para as mineradoras brasileiras, principalmente Vale e CSN, que são grandes fornecedoras das siderúrgicas daquele país. A continuidade do crescimento da siderurgia chinesa é um indicador positivo para os preços do minério de ferro.

Figura 1: Produção Chinesa de Aço



Fonte: NBS

As exportações brasileiras de minério de ferro em junho/2020 foram de 30,0 milhões de toneladas, 1,3% mais que no mesmo mês de 2019, conforme os dados fornecidos pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Comparado ao mês anterior, o volume exportado subiu 40,0%. No acumulado do primeiro semestre de 2020, as exportações somaram 146,1 milhões de toneladas, ficando 10,1% abaixo de igual período do ano passado. No 2T20, o volume exportado foi de 75,5 milhões de ton., menos 3,5% que no mesmo trimestre de 2019.

Nossa recomendação para as ações da Vale é de Compra com Preço Justo de R\$ 60,50 (potencial de alta em 2%). Em 2020, VALE3 subiu 11,1%, mas o Ibovespa teve um recuo de 9,8%. A cotação de VALE3 no último pregão (R\$ 59,2) estava 5,9% abaixo da máxima alcançada no ano e 82,6% acima da mínima. Neste ano, as ações da CSN tiveram uma queda de 16,2%. CSNA3 estava cotada ontem a R\$ 11,81/ação, valor 25,9% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 115,7% acima da mínima.

Petrobras Distribuidora (BRDT3) - Novo contrato de concessão para distribuição de gás natural no Espírito Santo

A empresa informou ontem, que sua diretoria aprovou os termos de um novo contrato de concessão a ser assinado entre a Companhia de Gás do Espírito Santo (ES Gás) e o Estado do Espírito Santo.

A Petrobras Distribuidora participa com 60% da ES Gás, que detém a concessão da distribuição de gás natural naquele estado.

A assinatura deste contrato resolve pendências antigas com no estado, onde a BR distribuidora é concessionária deste 1993, atendendo treze municípios (Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Itapemirim, Linhares, São Mateus, Serra, Sooretama, Viana, Vila Velha e Vitória).

Nossa recomendação para BRDT3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 31,00 (potencial de alta em 31%). Este ano as ações da Petrobras Distribuidora caíram 21,4%, mais que o Ibovespa, cuja desvalorização no período foi de 9,8%. A cotação de BRDT3 no último pregão (R\$ 23,63) estava 24,9% abaixo da máxima alcançada no ano e 78,9% acima da mínima.

Petrobras (PETR4) - Aprovação do pagamento de dividendos

Após o pregão, a empresa informou que em Assembleia Geral Ordinária realizada ontem, foi aprovado pagamento de dividendos no valor total de R\$ 1,7 bilhão para as ações ordinárias (R\$ 0,233649 por ação) e R\$ 2,5 milhões para as ações preferenciais (R\$ 0,000449/ação). Estes valores são referentes ao resultado de 2019.

Terão direito a este provento os acionistas da empresa no dia 22 de julho (ontem). Desta forma, a partir de hoje (23/julho) as ações da Petrobras serão negociadas “ex-dividendos”. O pagamento deste provento será realizado no dia 15 de dezembro de 2020.

O valor a ser pago para a PETR3 é equivalente a um retorno de 0,9%, considerando a cotação na ação no fechamento do pregão de ontem.

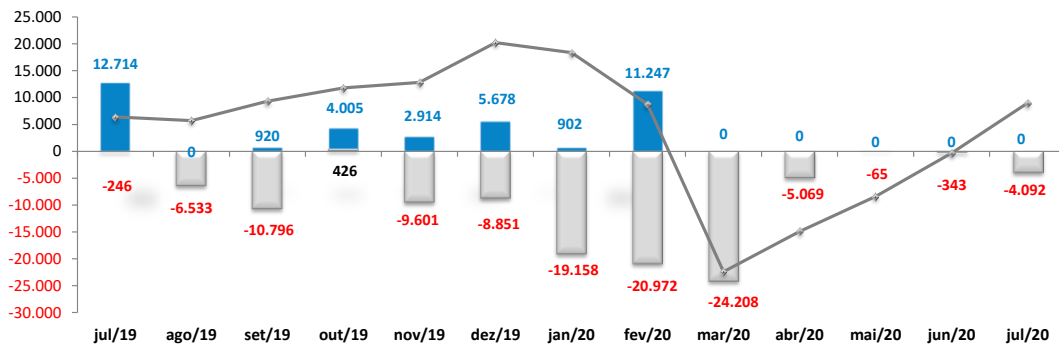
No início da pandemia, em março/2020, este dividendo teve o seu pagamento postergado para dezembro. Porém, ele foi atualizado pela variação da Selic entre o final de 2019 até ontem.

Isso acresceu R\$ 0,004420 por ação ao valor a ser pago às ações ordinárias e R\$ 0,000008 para as preferenciais.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 26,00 (potencial de alta em 13%). Em 2020, esta ação caiu 23,6% e o Ibovespa apresentou uma desvalorização no período de 9,8%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 23,05) estava 26,2% abaixo da máxima alcançada neste ano e 112,4% acima da mínima.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 20/07/20

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	20/7/20	Mês	Ano
Saldo	1.312,0	(4.091,6)	(68.447,4)

Fonte: B3 e Planner Corretora



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	192.387	267.907
Venda	137.873	321.826
Líquido	54.514	-53.919

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.